



IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:1000

Introdução

O projeto para a Sede do SEBRAE em Porto Velho, apresentado aqui em nível de estudo preliminar de arquitetura, é uma oportunidade para que sejam concebidas situações espaciais que apontem para as novas interações do lugar do trabalho e sua estreita relação com o meio ambiente.

A Sede do Sebrae é primordialmente um edifício institucional que deve se opor à tendência encontrada na capital de Rondônia, dominada pela verticalização, pela concentração e, especialmente, pelo intenso uso de sistemas artificiais no enfrentamento das condições climáticas locais. Uma rápida visita por Porto Velho demonstra a inadequação de diversos edifícios institucionais existentes que desempenhariam com maior eficiência suas funções se estivessem em estados da Federação de clima subtropical. O desafio colocado se traduz na criação do lugar que não existe, cujas qualidades espaciais e funcionais no seu interior deverão proporcionar novas relações com o espaço urbano.

Adensamento x Porosidade/Permeabilidade, ou um sistema de praças e pátios internos, como clareiras

Clareira: área aberta na floresta, sem árvores densas, que pode surgir naturalmente pela queda de grandes árvores ou por ação humana, permitindo que a luz solar atinja o solo, promovendo o crescimento de vegetação rasteira e de espécies pioneiras, sendo crucial para a regeneração, para a renovação e para a diversidade da floresta.

A definição acima citada apresenta de maneira objetiva o desafio colocado no presente concurso, ou seja, conceber a sede do SEBRAE na cidade de Porto Velho. Em outras palavras, o Estudo Preliminar deve encarar um programa extenso, cuja atuação junto à comunidade empreendedora local deverá ser intensificada, desempenhando inúmeras funções, e, ao mesmo tempo, enfrentar a complexidade das condições ambientais representadas fundamentalmente pelas temperaturas e pela umidade extremamente elevadas.

Nossa proposta parte inicialmente do deslocamento funcional do programa, constituindo um volume construído, organizado através de conceitos de Modularidade e de Padronização, garantindo, assim, os objetivos de racionalização dos meios de produção e dos custos da edificação.

O projeto prossegue com uma operação de afastamento entre as áreas funcionais,

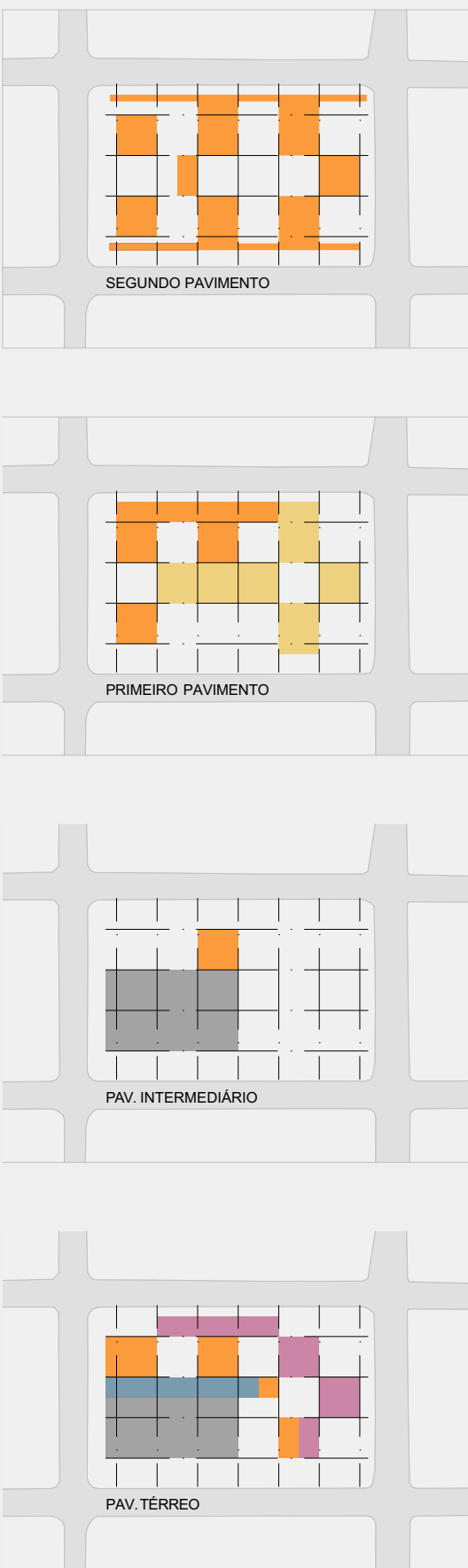
criando pátios internos de porte, capazes de receber uma massa arbórea significativa, equivalente à área construída.

Podemos afirmar que, inicialmente, a proposta apresenta ideias formais e espaciais até certo ponto genéricas, porém são capazes de construir um vocabulário próprio para o projeto. A arquitetura encara os desafios se valendo dos mecanismos que lhe são próprios.

O que mais nos interessa não são as referências exageradas em relação à natureza e sim a interação entre o natural e o abstrato. Isso significa encarar a aplicação da técnica e a simplicidade aparente do edifício, passando voluntariamente pela complexidade de suas relações.

A solução apresentada constrói uma relação direta entre os espaços de trabalho e o meio ambiente criado:

- . opção pela implantação horizontal que estabelece relação de proximidade em todas as fachadas do edifício, além de favorecer a acessibilidade em seu interior.
- . permite a intensificação do uso da iluminação natural.
- . favorece os fluxos cruzados de ventilação natural do ambiente do trabalho, representados pelos ventos leste e sudeste, tanto no plano horizontal como vertical.
- . promove o sombreamento dos locais de trabalho e da edificação como um todo, reduzindo a carga térmica envolvida.
- . apresentam novos locais que ampliam as possibilidades e o desempenho das atividades propostas pelo programa.
- . organiza o lugar do trabalho em rede em estreita relação com o meio natural.
- . as qualidades obtidas através da permeabilidade e da porosidade do projeto não se limitam aos aspectos ambientais pois promovem também a extensão e a profundidade visuais no interior do conjunto, em outras palavras, a proposta constrói padrões de interioridade direcionados ao bem-estar de toda comunidade envolvida.
- . o espaço resultante é uma extensão contínua e diversa, plena de situações em que o espaço do trabalho está intimamente próximo dos elementos naturais, o que podemos definir como o Projeto na construção da Paisagem Interior.



■ ZONA A
■ ZONA B
■ ZONA C
■ ZONA D
■ ESTACIONAMENTO

QUADRO DE ÁREAS ESTIMADAS			
Zona	Área (m²)	Subtotal Área Construída (m²)	Total Área Construída (m²)
Zona A - 2pav+1pav+1+T	3.512,00	7.361,00	11.076,00
Zona B - 1pav	1.114,00		
Zona C - T	875,00		
Zona D - T	1.585,00		
Varandas - 2pav	275,00	3.715,00	
Estacionamento	3.715,00		
Área da Externa - jardins, calçadas	2.741,48	2.741,48	2.741,48

Índice de Aproveitamento (IA) do Projeto	1,75	Taxa de Ocupação (TO) do Projeto	66 %
Número de pavimentos	4 pav.	Altura da Edificação	17 m

PLANILHA DE CUSTOS ESTIMADOS				
ITEM	DESCRIÇÃO	TOTAL S/ BDI(R\$)	TOTAL C/ BDI(R\$)	%
1	SERVIÇOS PRELIMINARES	276.519,33	331.823,19	1,00
2	DEMOIÇÃO	276.519,33	331.823,19	1,00
3	INFRA ESTRUTURA	2.765.193,25	3.318.231,90	10,00
4	SUPER ESTRUTURA	5.530.386,50	6.636.463,80	20,00
5	VEDAÇÃO	2.073.894,94	2.488.673,93	7,50
6	ESQUADRIAS	1.382.596,63	1.659.115,95	5,00
7	COBERTURA	2.212.154,60	2.654.585,52	8,00
8	IMPERMEABILIZAÇÃO/ ISOLAÇÃO TERMICA	1.382.596,63	1.659.115,95	5,00
9	REVESTIMENTOS	2.073.894,94	2.488.673,93	7,50
10	VIDROS	2.765.193,25	3.318.231,90	10,00
11	PINTURA	1.106.077,30	1.327.292,76	4,00
12	INSTALAÇÕES	4.147.789,88	4.977.347,85	15,00
13	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	276.519,33	331.823,19	1,00
14	PAISAGISMO	1.382.596,63	1.659.115,95	5,00
TOTAL		27.651.932,50	33.182.319,00	100,00



VISTA - AVENIDA CAMPOS SALES

nova sede do sebrae
em rondônia

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

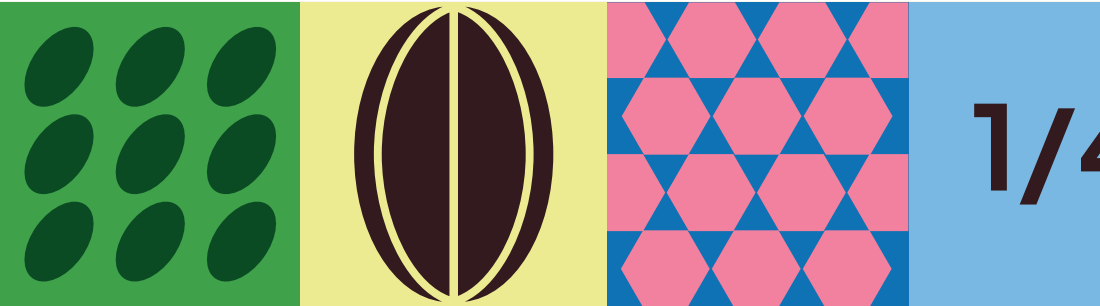
Promoção:



Organização:



Apoio:



1/4